

Salmos Cap 49

1 OUVI isto, vós todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os moradores do mundo,

Cmt MHenry: *Vv. 1-5.* Raramente encontramos com uma representação mais solene; não há verdade de maior importância. Ouçamos todos e apliquemo-lo à nossa própria vida. Os pobres correm perigo pelo desejo indevido que sentem pela riqueza do mundo, e os ricos por terem o seu gozo nelas. O salmista começa, ao aplicá-lo a si mesmo, e este é o método correto de tratar as coisas divinas. Antes de apresentar a tolice da segurança carnal, ele expõe, por experiência própria, o benefício e o consolo da santa segurança na graça, desfrutada pelos que confiam em Deus, e não em sua riqueza mundana. No dia do juízo, a iniquidade de nossos calcanhares, dos pecados que cometemos no passado, dos quais não nos arrependermos e por esta razão não forem perdoados, nos perseguirá. Nestes dias, os perversos e mundanos sentirão temor; porém, por que o homem que tem Deus consigo deveria temer a morte?

2 Tanto baixos como altos, tanto ricos como pobres.

3 A minha boca falará de sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.

4 Inclinarei os meus ouvidos a uma parábola; declararei o meu enigma na harpa.

5 Por que temerei eu nos dias maus, quando me cercar a iniquidade dos que me armam ciladas?

6 Aqueles que confiam na sua fazenda, e se gloriam na multidão das suas riquezas,

Cmt MHenry: *Vv. 6-14.* Aqui há uma descrição do espírito e do modo de ser dos mundanos. Um homem pode ter riquezas, e o seu coração dilatado em amor, agradecimento e obediência, e fazer o bem através de sua riqueza. Portanto, não é o fato dos homens possuírem riquezas que os classificará como mundanos; mas, se colocarem nelas o seu coração, como se as riquezas fossem o bem maior, o bem supremo. Os homens mundanos têm somente pensamentos passageiros em relação às coisas de Deus, enquanto os seus pensamentos fixos, os seus pensamentos interiores, estão direcionados para o mundo; isto é o que está mais próximo de seu coração. Porém, com toda a riqueza que possuem, não são capazes de salvar a vida de um amigo mais querido que tenham. Este fato aponta para mais adiante, à redenção eterna realizada pelo Messias. A redenção da alma custará muito caro; porém, uma vez realizada, jamais terá que ser repetida. E Ele, o Redentor, ressuscitará e não verá a corrupção

e, então, viverá para sempre ([Ap 1.18](#)). Este fato mostra igualmente quão néscios são os que estão no mundanismo, que vendem a sua alma por um preço que jamais lhes será pago. com toda a sua riqueza não podem assegurar-se do golpe da morte, contudo, uma geração após outra aplaude as suas máximas; e o caráter dos que são néscios, como se fosse feito pela própria sabedoria celestial ([Lc 12.1621](#)), prossegue ainda com fingimento entre os que professam ser cristãos. A morte pergunta ao pecador orgulhoso: Aonde está a tua riqueza ou pompa? E na manhã da ressurreição, quando todos os que dormem no pó forem despertados, quando o mau se encher de vergonha e perpétua confusão, o justo será elevado à mais alta honra ([Dn 12.2](#)). Julguemos hoje todas as coisas conforme elas se manifestarão naquele dia. A beleza da santidade é a única coisa em que a sepultura não é capaz de tocar e nem danificar.

7 Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele

8 (Pois a redenção da sua alma é caríssima, e cessará para sempre),

9 Para que viva para sempre, e não veja corrupção.

10 Porque ele vê que os sábios morrem; perecem igualmente tanto o louco como o brutal, e deixam a outros os seus bens.

11 O seu pensamento interior é que as suas casas serão perpétuas e as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes.

12 Todavia o homem que está em honra não permanece; antes é como os animais, que perecem.

13 Este caminho deles é a sua loucura; contudo a sua posteridade aprova as suas palavras. (Selá.)

14 Como ovelhas são postos na sepultura; a morte se alimentará deles e os retos terão domínio sobre eles na manhã, e a sua formosura se consumirá na sepultura, a habitação deles.

15 Mas Deus remirá a minha alma do poder da sepultura, pois me receberá. (Selá.)

Cmt MHenry: *Vv. 15-20.* Os crentes não devem temer a morte. A honra da condição exterior do homem, ou o quão grande foi durante a vida, de nada lhe servem diante da morte; porém, a diferença do estado espiritual dos homens, ainda que pareça ser de pouco valor nesta vida, contudo, tem muito valor na morte e depois dela. A alma é muitas vezes julgada pela vida. O Deus da vida, que foi o seu primeiro Criador, é capaz de ser e será o seu derradeiro Redentor. E Ele quem poupa a alma de sua destruição eterna, por intermédio da salvação. Os crentes estarão submetidos à forte tentação de invejar a prosperidade dos pecadores. Os homens louvam e aclamam os que

construíram um patrimônio e uma família, como se tivessem feito o bem. Porém, de que lhes servirá serem aprovados pelos homens, se Deus os condenar? Os que são ricos na graça e na consolação do Espírito Santo têm algo de que a morte não é capaz de lhes despojar, ou melhor ainda, algo que a morte será utilizada como instrumento para melhorar. Porém, quanto às posses mundanas, como nada trouxemos ao mundo, seguramente nada levaremos dele; deveremos deixar tudo aos demais. O resumo de todo o assunto é que de nada aproveita ao homem, se ganhar todo o mundo, chegar a ser possuidor de toda a sua riqueza e de todo o seu poder, se perder a sua alma e for lançado fora por falta da santa e celestial sabedoria, que faz a diferença entre o homem e os animais em sua vida e em sua morte. Existem homens que podem preferir a sorte do rico pecador à do pobre Lázaro, tanto na vida quanto na morte, mas e para a eternidade? certamente há. Então quão necessário é o ensino do Espírito Santo, se com todos os poderes que ostentamos somos tão dados a cometer atitudes néscias, mesmo no assunto mais importante de todos!

16 Não temas, quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se engrandece.

17 Porque, quando morrer, nada levará consigo, nem a sua glória o acompanhará.

18 Ainda que na sua vida ele bendisse a sua alma; e os homens te louvarão, quando fizeres bem a ti mesmo,

19 Irá para a geração de seus pais; eles nunca verão a luz.

20 O homem que está em honra, e não tem entendimento, é semelhante aos animais, que perecem.

Cmt MHenry Intro: *Salmo 49*> Versículos 1-5: Uma chamada à atenção; 6-14: As atitudes néscias dos mundanos; 15-20: Contra o medo da morte.